

# Cheia aumenta atendimento por picada de cobra no Amazonas

24/07/2012 - A quantidade de atendimentos por picada de cobra na Fundação de Medicina Tropical (FMT), em [Manaus](#), chegou a 172 no primeiro semestre de 2012. O número aumentou em 70% em relação ao mesmo período do ano passado em que foram realizadas 100 consultas para a referida ocorrência.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter!

A cheia que atingiu os rios do [Amazonas](#) este ano foi apontada como principal motivo para o aumento dos atendimentos. Segundo o infectologista da FMT, Antônio Magela, os animais também fogem da subida do nível das águas. “Da mesma forma que o homem, as cobras migram por causa da enchente e vão se abrigar onde o homem também está, mas o aumento também pode ser influenciado pela atividade agrícola”, disse.

Os acidentes que envolvem as picadas dos répteis estão relacionados, em geral, a serpentes. “90% dos casos são com serpentes, mas, em geral, quem é picado já sabe que precisa do soro antiveneno e onde procurar socorro”, afirmou. Na FMT, instituição de saúde referência para o assunto de animais infecciosos no Estado, o último óbito registrado foi em 2009.

## Diagnóstico

O infectologista Antônio Magela explica que a primeira medida a ser tomada por quem sofre uma picada de cobra é verificar se apresenta sinais de envenenamento. “Dor, sangramento e inchaço progressivo que começa ao redor da picada e vai se espalhando. O paciente tem que procurar a unidade de saúde mais próxima e o mais rápido possível”, ressaltou.

Fonte: Portal G1AM, por Girlene Medeiros